



## **ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DE ANGELINA- CDTA - GESTÃO 2022-2024 .**

Aos vinte e sete dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e dois, às dezoito e trinta horas se reuniram no Conselho Comunitário de Angelina, Rua Manoel Duarte, Centro de Angelina/SC, o Digníssimo senhor, presidente do Conselho de desenvolvimento Territorial de Angelina, o Senhor . Dauri Exterkoetter, o Senhor Michael Soares, Secretário de Administração e Finanças e demais Conselheiros, conforme a lista de presença e o publico presentes para a nona reunião ordinária do CDTA – gestão 2022-2024. O senhor presidente deu as boas vindas, e agradeceu a presença de todos na nona reunião Ordinária do Conselho desse ano e que a cada reunião aparecem questões novas que podemos aceitar ou não enquanto conselho; continuou dizendo que precisava analisar algumas questões da pauta referente ao Plano Diretor e outros assuntos que vieram depois da pauta da reunião ter sido encerrada e enviada ao Conselho no Grupo de Aplicativo de conversa o Whatssapp. Desta forma, pegou a lista de presença e conferiu os membros titulares e suplentes presentes na noite, da qual, precisa dos representantes para ser revistos e aptos a votar naquela noite. Em seguida, apresentou a Sra. Beatriz Nogueira, representante do SEBRAE, que naquela reunião estava participando e pediu um instante para fazer sua apresentação e o seu trabalho no município; O presidente deu o Espaço para a sua apresentação, dizendo seu nome completo, que era agente do SEBRAE em visita os municípios de Angelina, Anitápolis, Alfredo Wagner e Rancho Queimado; do qual, havia sido elaborado um Plano de ajuda econômica do SEBRAE para os município com menos de quinze mil habitantes, que iria permanecer em Angelina até dezembro do corrente ano e atendendo os empresários e agricultores duas vezes por semana no município. Sua função era auxiliar o Município a tirar do papel O Plano Econômico guardado e enquanto representante do SEBRAE, fortalecer o comercio, indústria, os agricultores e a economia do Município. Em seguida o Presidente perguntou se mais alguém gostaria de falar e o Conselheiro Claudio Inácio Schuck pediu a palavra falando que haveria na terça feira dia 04/10/2022 a Conferencia do Turismo no Município e Convidou a todos para debater e ajudar o Turismo do Nosso Município. Findada a fala o presidente passou para a leitura da Ata da reunião anterior, dizendo que já havia sido enviada via aplicativo de conversa whatssap para o grupo e disse que ainda tinha a fala do engenheiro da PCH Fartura LTDA, Sr. Francyel Correa para esclarecer o andamento da obra da barragem no Rio Engano-Angelina/SC e a votação das datas das oficinas de trabalho do Plano Diretor Participativo, sugeridos pela Equipe Técnica da Universidade Federal de Santa Catarina- UFSC. Continuou dizendo que essa seria a Pauta da Reunião daquela noite, porém, havia surgido na reunião da noite a questão da apresentação de Um Estudo de Impacto de Vizinhança do Sitio Ritmos da Terra Agricultura Biodinâmica LTDA do Sr. Deonir Joani Tomaselli, que esta localizado na Palhocinha a um quilometro e meio estrada adentro, Angelina-SC; onde tem uma propriedade que produz alimentos orgânicos. Então o presidente pediu ao Conselho acrescentar mais esse item na Pauta da nona reunião Ordinária do



mesmo dia. Então abriu para votação a inclusão na Pauta, perguntando a todos se concordavam com a abertura da pauta incluindo esse novo item do Estudo de Impacto de Vizinhança do Sítio Ritmos da Terra. O conselheiro Claudio Inácio Schuck pediu a palavra e disse que era contra por que os documentos ( Estudo de Impacto e Vizinhança) não tinham vindo com antecedência para o Conselho – CDTA para fazer a leitura e análise, conforme consta no Regimento Interno do Conselho. O Presidente Dauri, falou que, por isso mesmo que estava colocando em análise do Conselho. O Sr. Michael Soares, DD. Secretário de Administração e Finanças e Conselheiro do CDTA pediu a palavra e disse que dispusera de algumas cópias do estudo de Impacto e Vizinhança para fazer a leitura. O sr. Luís Laurentino , conselheiro pediu para deixar o Sr. Deonir Joani Tomaselli, dono do Sítio Ritmos da Terra, fazer uma explanação para o Conselho. O Senhor Michael Sores, acrescentou que tudo estará registrado em Ata e que será ou não aprovado pelo conselho conforme a Ata e poderá voltar para votação do conselho se não for de acordo pela maioria dos conselheiros. Então o Sr. Deonir iniciou a fala dizendo que era conhecido por todos como “italiano” e que comprou o sítio no ano de dois mil e dezesseis para desenvolver produtos orgânicos pelo registro do MAPA e pela agricultura hidrodinâmica ou dinâmica dos fluidos um ramo da física que estuda as propriedades do movimento dos fluidos, ou seja, o fluxo de líquidos e gases. Além disso , ele mesmo prepara o adubo que utiliza na sua propriedade, que tem três funcionários , além dele e a esposa, também já tem a certificação para a plantação dos vegetais , mas, agora esta passando pelo segundo processo que vai além dos alimentos orgânicos e funcionais. Por que ele tem vários pomares /frutos que deseja transformar em geleias, se ele fizer somente orgânicos precisa do dinâmico e temperaturas diversas e desidratar. Para isso ele precisa montar uma agroindústria, que precisa do certificado. Sendo assim, ele precisa regularizar os instrumentos de trabalho, as construções, como por exemplo, banheiros. Ele afirmou que já tem o Alvara sanitário e do Corpo de Bombeiros, mas precisa da Prefeitura e do Estudo. O Sr. Michael perguntou para o conselho qual a ideia de agroindústria? E o SR. Deonir, continuou dizendo que irá desidratar as folhas para chás e temperos. Mas que até agora só podia contar com o sol, mas precisa de máquinas, porem precisa canalizar como agroindústria, sendo necessária a provação do Estudo de Impacto de Vizinhança para isso. Continuou dizendo que o objetivo do Sítio Ritmos da Terra é fazer tudo mais natural possível, mas precisa melhorar o salario dos funcionários, por exemplo. Continuou ainda dizendo, que não terá impacto nas nascentes ou lagos que possui em sua propriedade, não terá morros cortados, nem degradação do meio ambiente e perguntou por que esse documento havia chegado ao conselho somente naquele dia, sendo que já havia entregado no setor no inicio do mês. O presidente então retornou a fala e conferiu os conselheiros titulares votantes na noite e contou 15 (quinze) pessoas e mais o presidente 16 (dezesseis) e leu o nome de cada um presente e disse quem estava apto a votar e que precisava do voto para fechar a pauta em destaque com a decisão de votar na reunião/noite o Estudo de Impacto de Vizinhança do Sítio Ritmos da Terra ou ficaria para outra reunião! Em votação ficou de 11(onze) conselheiros votaram que sim, naquela reunião e 4 (quatro) conselheiros



votaram que não, deixar para outra reunião. O conselheiro Claudio Inácio Schuck falou para o presidente que o porquê nessa reunião estava se usando esse argumento e em outra reunião era o titular e o suplente. O presidente disse que não, sempre foi apenas o Titular que vota. O presidente pediu então para o secretário executivo ler o Art. 11 do regimento Interno do Conselho e disse que conforme o regimento poderia se votar naquela reunião e que teve 11 (onze) votos favoráveis e 4 (quatro) contrários. Então seguiu com a Pauta da Reunião-leitura e Debate da Ata da reunião anterior, perguntou se algum conselheiro tinha algo para falar, ou acrescentar a Ata, e pediu para levantar a mão quem concordava com a Ata da reunião passada e a votação/aprovação foi unânime. Seguiu, o Item 5 da pauta - A fala do engenheiro Francyel Correa da PCH fartura LTDA, representante da hidrelétrica que esta sendo construída na Localidade de Rio Engano- Angelina/SC. O presidente Chamou o engenheiro a frente para suas colocações , já que o pedido da presença dele na Reunião era dos conselheiros do CDTA em outra reunião. A senhora Maria de Fatima, perguntou para o presidente, o porquê a Reunião da noite não estava sendo gravada, já que o regimento Interno do Conselho atende esse requisito e porque só algumas reuniões são gravadas e outra não, no caso a da noite? O Secretário de Administração o Sr. Michael respondeu dizendo que primeiro, o equipamento de gravação está sendo licitado, que custa um valor razoável, que precisa de orçamento e esta encaminhada para a compra, segundo, todas as reuniões são importantes, que a reunião anterior foi gravada por se tratar da apresentação da equipe técnica de trabalho do Plano Diretor da UFSC, terceiro, todas as reuniões são feitas as Atas, que estão disponíveis no Site da Prefeitura municipal na aba – Plano Diretor Participativo- CDTA. A senhora Maria de Fatima continuou pedindo o registro na ATA do seu pedido das Gravações das reuniões. O secretário afirmou novamente que será resolvida essa situação. Então o engenheiro o Sr. Francyel , deu boa noite e disse que era o engenheiro da PCH fartura e que estava a disposição para conversar e responder as duvida do Conselho. O presidente iniciou dizendo que em outras Atas de Reuniões anteriores havia o registro da construção de uma ponte na local da barragem e agora tem a ideia da construção de uma galeria, perguntou o por quê? O engenheiro Sr. Francyel, respondeu dizendo que no inicio foi prescrito uma ponte, porem na escavação foi feito uma analise dos geólogos da empresa onde o material não era bom e precisava de muito material( barro) nas cabeceiras , enquanto que a galeria, se pode escavar ate a rocha e ficar mais firme. Sendo que, vai deixar apenas um vão de oito metros em cada galeria de duas vias e mudou-se apenas de ponte para galeria. O secretario de Administração então perguntou referente a segurança, qual era o mais seguro, a galeria ou a ponte? Francyel respondeu que se pensar como esta hoje, separado do rio e como ali irá sair toda a agua da usina para o rio, a galeria é mais segura que a ponte. O Sr. Felício Junck, perguntou se irá ficar reto a galeria com a estrada? O Sr. Francyel respondeu que irá um aterro na estrada, sendo que hoje ainda está mais baixo. Acrescentou que precisou fechar a estrada por três dias para aterrar, mas agora já esta boa, e por isso tem que deixar mais alto, mas, precisa ainda fazer um muro, conforme confirmou na Câmara de Vereadores na semana



anterior e que ainda levará uns vinte dias para concluir . O Sr. Claudio Inácio Schuck, perguntou referente um fato mencionado na Câmara de Vereadores que houve um escorregamento de solo naquele local. O engenheiro confirmou que sim. Pois havia nove galerias e não tinha um muro e acabou cedendo. O Sr. Claudio continuou perguntando se teve a visita no local da Defesa Civil Municipal ou Estadual no momento ou depois do escorregamento do solo. O secretário de Administração, Sr. Michael, pediu a palavra e disse que ele também é o Coordenador da Defesa Civil do Município e que já havia visitado o local inclusive com relatório fotográfico. O engenheiro confirmou dizendo que na semana anterior já tinha passado para o secretário e o Sr. Walter da Prefeitura. A senhora Maria de Fátima perguntou o porque só depois que aconteceu isso tudo, veio a tona esses assuntos e agora vieram falar aqui, o porque não foi mais transparente? Sugeriu um laudo de outra empresa, pois é muito perigoso. Michael perguntou para o engenheiro, se acontecer um acidente grave nessas circunstâncias, quem é o culpado? O engenheiro respondeu a Usina e o engenheiro que assinou como responsável. Lucas Ternes Hames, perguntou se entre a galeria e a casa de força ficará com água? Vai ter uma proteção para os carros? O engenheiro respondeu que entre a casa de força e a galeria ficará com água, igual uma piscina e terá proteção para carros e animais. O Sr. José Alberto Werner perguntou se a quantidade de vazão é compatível com a galeria? O engenheiro respondeu que sim e tem controle, se aumentar a água passa no lado da galeria. Se por acaso o rio encher as turbinas ficarão paradas até as águas se estabilizarem. O Sr. Luiz falou que O rio da localidade tem muita vazão e quando chove muito fica muito cheio, isso não correrá o risco do aterro ir para o rio? Francyel respondeu que o aterro tem pedras e concreto. O Sr. Luís perguntou mais uma vez se irão trancar a passagem da estrada como fizeram na última vez e sugeriu o desvio na estrada do outro lado do rio. O engenheiro falou que dessa vez será diferente e só um dia mais ou menos que ficarão fazendo a abertura e fechamento da via de uma em uma hora ou conforme o fluxo de veículos. Que o caso ocorrido da outra vez não acontecerá novamente. O Sr. Lucas sugeriu em dar atenção na estrada um ponto perto da ponte da localidade onde sempre tem alagamentos e da empresa aterrar e levantar a estrada. O engenheiro disse que já se pensou mais envolve os postes da rede elétrica que precisam ser removidos do local. E sugeriu falar com a empresa de eletrificação do local. O Sr. André Raimundo, perguntou se eles são a mesma empresa que esta fazendo a PCH na Localidade de Alto Garcia e o engenheiro respondeu que não. O Sr. André apresentou uma grande preocupação com as cheias naquela região, dizendo que a água sempre chegou à estrada interrompendo o tráfego e agora será muito pior. O presidente perguntou se seria necessário chamar o engenheiro responsável pela obra para vir no Conselho. A conselheira Cinthia Furbringer que mora na Região da Barra Clara, falou que esta preocupada com a empresa da Usina de Rio Engano e falou para o engenheiro, que se a empresa sair agora, como havia sido falado, com a obra pela metade, a população e a prefeitura é quem ficarão com o prejuízo. O engenheiro respondeu que está tudo certo e andando conforme o previsto e a saída de máquinas e funcionários dependem da parte da obra que termina,



então, a empresa contratada vai embora. O presidente falou então que para a usina funcionar será necessária uma licença da prefeitura. Maria de Fátima perguntou se irá ficar documentado a troca da ponte pela galeria? O secretário de Administração respondeu que a documentação da PCH esta disponível no setor de tributos desde o ano de dois mil e dezenove e qualquer conselheiro pode ter acesso a documentação. O Sr. Luiz disse que este preocupado com as enchentes do rio e o aterro da usina. O Sr. Claudio Inácio Schuck, perguntou ainda se terá mais alguma outra obra desse tamanho no município e o engenheiro respondeu que ele não sabe. Por fim o Sr. Lucas perguntou se será pavimentado por cima da galeria e o engenheiro respondeu que não, ficará estrada de chão como antes. Então o Presidente Sr. Dauri agradeceu a presença do Engenheiro Sr. Francyel Correa, representante da PCH Fartura LTDA. O engenheiro agradeceu também e se colocou a disposição de todos. O presidente pediu ao Secretario executivo fazer um requerimento ao engenheiro da Outra PCH de alto Garcia para vir na reunião do CDTA dar esclarecimentos. Passou então para o 6º item da Pauta da reunião - Sugestão de Cronograma das Oficinas do Plano Diretor Participativo ( Equipe Técnica da UFSC); Neste momento passou a palavra para o Secretario Executivo do CDTA, Adinei Boaventura que também é membro da Equipe Técnica da Prefeitura para a atualização do Plano Diretor Participativo; Antes de começara a explanação do item seis da pauta o Sr. Adinei , repassou para o conselho a votação da enquete no site da prefeitura referente ao dia, horário da primeira audiência publica de divulgação e apresentação do Plano Diretor Participativo de Angelina, que foi escolhido por 54% das pessoas o dia ficou dia 08/10/2022 e o horário as 14horas no Conselho Comunitário de Angelina. Porém, houve um imprevisto com as datas da publicação do Edital e regimento da Audiência publica passado o prazo de quinze dias antecedentes. Então o secretário Executivo levou a proposta da UFSC novamente para trocar o dia e o local da Audiência Publica, sendo que o Conselho Comunitário não dispunha mais das datas livres para o mês de outubro. Em votação aberta com os conselheiros pressentes foi aprovado por UNANIMIDADE, a data do dia 15/10 as 14 horas no Salão Carlos Gomes da Escola de Educação Básica Nossa Senhora, sito na rua São Francisco de Assis, 1315 – centro- Angelina-SC. Em seguida passou-se para a aprovação das datas das oficinas conforme o item seis da Pauta. O secretario Executivo apresentou em um cartaz as datas sugeridas pela Equipe Técnica da UFSC das oficinas, desta forma: Área de Garcia - Segunda-feira dia 31/10 às 18h30, Área de Alto Garcia - Quinta-feira dia 3/11 às 18h30, Área de Rio Novo - Segunda-feira dia 7/11 às 18h30, Área de Barra Clara - Terça-feira dia 8/11 às 18h30, Área Centro - Quarta-feira dia 9/11 às 18h30, pedindo que se concentra-se , desta forma, as oficinas em duas semanas. A conselheira Clarice Baungartem Eli, levantou a questão do dia 31/10 ser feriado Municipal, não podendo ser nesse dia, então por sugestão do conselho, foram trocadas as algumas datas ficando assim aprovado: Área de Garcia - Segunda-feira dia 07/11 às 18h30 ,Área de Alto Garcia - Quinta-feira dia 3/11 às 18h30, Área de Rio Novo – Terça -feira dia 8/11 às 18h30, Área de Barra Clara – Quarta -feira dia 9/11 às 18h30, Área Centro - Quinta-feira dia 10/11 às 18h30. Aprovado por Unanimidade a sugestão de



calendário das datas das Oficinas. O secretário executivo passou a palavra novamente para o presidente que continuou com os assuntos da Pauta. Neste momento entrou em votação a aprovação do Estudo de Impacto de Vizinhança do Sítio Ritmos da Terra. O Sr. José Alberto Werner pediu a palavra e disse que conhece o sítio e o Sr. Deonir, que a muito tempo ele vinha buscando ajuda para resolver essa situação, que era a favor da aprovação. O Sr. Walter de Souza Rosa Junior, Conselheiro e Fiscal de tributos da Prefeitura de Angelina, pediu a palavra e disse que a alteração de Estudo de Impacto de Vizinhança precisa ser como está no Plano Diretor Municipal e desta forma estava se mudando o Plano existente e então se poderia votar desta forma e nem mudar o Plano Diretor existente que só agora esta sendo revisado/atualizado. O Pároco Francisco Rohling, presente na reunião, falou que naquela época a visão era diferente das de hoje, o Sr. Walter disse que precisa ser visto muita coisa para aprovar um documento desse porte, por exemplo, a utilização dos recursos hídricos, para onde vai a água utilizada e ainda existe uma lista de itens a ser verificadas: água, estrada, escolas, tráfego; Citou um exemplo, os funcionários novos tem onde morar, as escolas, hospital, etc. O Sr. Claudio Inácio Schuck, falou que conhece o trabalho do Local, que esta acima dos alimentos orgânico, mas que precisa de um tempo para fazer a leitura do documento de Estudo de Impacto de Vizinhança, que se a prefeitura aprovou, mas quando se faz um estudo desse se esquece de estudar o impacto Ambiental, esquece do meio Ambiente e que no Plano Diretor precisa se chamar a atenção da Equipe técnica da UFSC para nos orientar e separar por áreas. O Sr. Michael, respondeu que não precisa separar por áreas, que uma tecelagem é diferente de um sítio, por exemplo. Claudio Inácio Schuck, respondeu que tudo bem então. Michael falou ainda que todos os conselheiros tem a função de fiscalizar. O Sr. Deonir, acrescentou que o município falta o Saneamento Básico, no seu sítio ele destina correto os dejetos ao meio ambiente, a água vem direto da fonte protegida, feito com a ajuda da Epagri e os sucos produzidos usam somente a água da fruta e demais resíduos são feito compostagem com serragem. A conselheira Maria Aparecida Zimmermann pediu a palavra e disse que havia três pontos que ela gostaria de explicações, o primeiro que ela conhece o trabalho e já esteve no Sítio Ritmo da Terra, segundo o porquê do documento de Estudo de Impacto chegou ao conselho somente nesta data, se já estava protocolado na prefeitura dias antes e o terceiro, por que o Conselheiro e Fiscal de Tributos Sr. Walter Souza Rosa Júnior se manifestou contrário? O Sr. Walter, então iniciou dizendo que: O Plano Diretor Municipal é bem claro e conduz/elencas o que é um Estudo de Impacto de Vizinhança, com vários itens que devem ser observados/analísados e nesta noite isso não aconteceu; segundo O sr. Deonir, protocolou na prefeitura e está no prazo, pois o Plano Diretor diz que tem o prazo de quinze dias para despachar e vir para a pauta e mandar para o conselho e depois seguir os tramites legais do Plano Diretor e nesta noite isso não esta acontecendo. O Sr. José Alberto Werner acrescentou que tem muita burocracia. O Sr. Walter respondeu que nesse momento o Sr. Deonir, esta apenas querendo o documento da prefeitura. A senhora Maria de Fatima indagou se a Usina – PCH Fartura LTDA havia feito todos esses processos/documentos? O presidente falou que sim. O conselheiro



Sr. Eliseu José Coelho pediu a palavra e iniciou falando que o objetivo era pratico e fácil e que entende a parte do Sr. Walter, que ele está fazendo a parte dele por ser Fiscal, cumprindo as leis e regras e o Sr. Deonir, também. Por isso que esta aqui . continuou dizendo que é preciso achar uma solução, ter o bom senso, porque nada vai pra frente por causa da burocracia e perguntou se não tem outro caminho para fazer a coisa correta? O conselheiro o Sr. Roquelani Fuck Souza , falou que, apesar de ser no susto, o documento está assinado pelo engenheiro da prefeitura e que se ele for contrario o que diz o Técnico da Prefeitura, que no documento diz que esta correto, vamos dizer que esta tudo errado?? Não tem como! A Sra. Maria de Fatima, perguntou novamente se a Usina na época da construção havia passado no conselho. O sr. Michael respondeu que na época não havia CDTA. O Sr. Walter acrescentou que o protocolo da Usina foi em 2016 ou 2019 e continuou dizendo então é necessário mudar o Plano Diretor, colocar então um Artigo onde quem tem um empreendimento , não precise mais de Estudo de Impacto de Vizinhança! Mas no atual, vigente, tem vários itens que devem ser observados e aprovados O presidente Sr. Dauri, retomou a palavra e disse primeiramente que conhece a Propriedade/Sítio, que no Plano diretor tem três níveis de impactos e que cada um tem um impacto diferente. Pelo que ele conhece o local, não terá um impacto tão grande assim, quanto ao nível de produção da propriedade. Nesse caminho, vai de encontro em mudar no Plano Diretor muitas coisas da nossa realidade, precisa se atualizar dez anos que está parado e se atentar a cada item. O Sr. Walter pediu pra frisar bem a questão do susto, que se deve tratar todos iguais e se vier uma empresa pedir também o Estudo, devemos fazer igual. Lembrou ainda que o Estudo de Impacto de Vizinhança da propriedade, Sítio Ritmos da Terra, para ser valido precisa passar por Audiência Publica. A Sra. Beatriz Nogueira do SEBRAE, presente, acrescentou que segundo a lei Federal, 123/2006, diz que seja ajudado os micros e pequenos empresários. Se considerado como baixo ou alto risco. Precisa ser observada se é micro ou pessoa física. O Sr. Deonir respondeu que é pessoa física. O Conselheiro Sr. Felício Juncks, perguntou para o presidente se precisa passar pela Audiência Publica? E o presidente respondeu que sim. E o presidente continuou dizendo que precisava trabalhar com o que já estava exposto e passou para a votação do Estudo de Impacto de Vizinhança do Sítio Ritmos da Terra Agricultura Biodinâmica Ltda. do senhor Deonir Joani Tomaselli, inscrito no CNPJ nº 09.688.366/0001-70, sito na Estrada geral de Palhocinha, s/nº - CEP: 88460-000 – Angelina/SC. A votação ficou desta forma: 14( quatorze) votos a favor, 0(zero) votos contrários e 1(um) voto de abstenção, perfazendo os 15(quinze) conselheiros Titulares presentes aptos a votação. O Sr. Deonir, agradeceu a todos e convidou os conselheiros para visitar o sitio e também o Sr. Walter por sua abstenção dizendo que entendia a função/cargo que ele ocupava. O presidente Dauri, agradeceu os conselheiros que aprovaram o Estudo de Impacto de Vizinhança e os demais presentes. Em seguida deu por encerrada a reunião, marcando a próxima para ultima terça feira do mês seguinte, a primeira chamada as dezoito e trinta horas e a segunda chamada as dezenove horas no mesmo local. Não tendo mais nada a deliberar, eu Adinei Boaventura, Secretário Executivo do Conselho de Desenvolvimento Territorial de Angelina, redigi e



ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGELINA

CONSELHO DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DE ANGELINA

assino a presente Ata juntamente com o presidente e os demais presentes.  
Angelina, 27 de setembro de 2022.

Adinei Boaventura  
Secretário-Executivo do CDTA

Dauri Exterkoetter  
Presidente do CDTA